

MUNICÍPIOS

Estrela começa programa da ONU voltado à prevenção em emergência climática

O município de Estrela iniciou em março a implementação de um programa das Nações Unidas (ONU) voltado à resposta, adaptação e fortalecimento da resiliência comunitária diante de emergências e desastres. A iniciativa é conduzida pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), agência da ONU com sede na Suíça e escritórios no Brasil, em Brasília e Porto Alegre, e será desenvolvida ao longo de quatro meses, com atividades técnicas, mobilização social e construção de um plano de contingência integrado.

A coordenadora do programa no Brasil, Adriane Nunes Ferreira, explica que o trabalho vai além da elaboração de um documento formal. “Estamos aplicando uma metodologia internacional das Nações Unidas que fortalece capacidades locais e cria lideranças preparadas para agir antes, durante e depois de uma emergência”, afirma. Segundo Adriane, o treinamento começa com a gestão municipal e será expandido à comunidade, formando núcleos capazes de apoiar a resposta e reduzir riscos de forma estruturada. Ela destaca que o trabalho de campo segue até junho, com consolidação e institucionalização das ações em julho.

O processo resultará na construção de um plano de contingência elaborado de

forma colaborativa entre poder público e comunidade. O lançamento oficial ocorre no dia 10 de março, às 14h, com a assinatura do protocolo de intenções entre os municípios de Estrela, Colinas, Roca Sales e Arroio do Meio, em ato conjunto com o Ministério Público, representado pelo promotor Sérgio Diefenbach.

Conforme o promotor de Justiça do Ministério Público Sérgio Diefenbach, uma vez que um território passa a fazer parte de um “mapa” de catástrofes climáticas, como ocorre com a região do Vale do Taquari, torna-se impossível ignorar a necessidade constante de adaptação e resiliência junto às comunidades. “Infelizmente, entramos no mapa dos desastres, e quando isso acontece, não se sai mais. Isso significa que nossos netos terão que debater planos de contingência e resiliência, ação que, de certa forma, estamos iniciando agora”, declara o promotor.

No dia 19 de março será realizada uma ampla sensibilização comunitária, etapa estratégica para envolver lideranças locais e apresentar de forma clara os riscos, ameaças e medidas necessárias para proteção coletiva. A partir desse encontro serão estruturados núcleos comunitários de proteção e defesa civil, ampliando a participação cidadã e consolidando uma cultura permanente de prevenção e preparação.



RODRIGO NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Processo resultará na construção de um plano de contingência colaborativo

EVENTOS

ChocoPáscoa de Gramado espera público de 700 mil pessoas

FABIOLA CORREA/JC



Com programação totalmente gratuita, organização prevê ocupação quase total dos cerca de 24 mil leitos de hospedagem

João Dienstmann

redacao@jornalcidades.com.br

Considerada a principal data para o turismo de Gramado, a Páscoa vai iniciar antes na cidade. A partir do dia 12 de março, a programação da ChocoPáscoa inicia, de forma gratuita, por ruas e pontos principais da cidade da Serra Gaúcha. As atividades vão até o dia 12 de abril, com expectativa de 700 mil pessoas circulando durante o período para conferir a magia da data mais doce do ano.

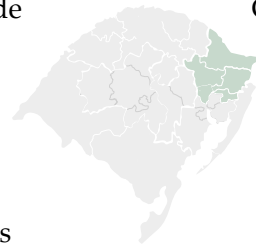
A decoração começou a ser instalada nos principais pontos de Gramado, após o fim das atrações da Vindima. Um levantamento feito pela Gramadotur, autarquia responsável pelos eventos na cidade, aponta que cerca de 50% dos visitantes do período são de fora do Rio Grande do Sul, o que fortalece o destino como referência para a Páscoa. O crescimento, naturalmente, ocorre durante o feriado, entre 3 e 5 de abril, quando os cerca de 24 mil leitos da cidade ficam próximos da capacidade máxima.

Segundo Kenia Jaeger, gestora da ChocoPáscoa Gramado, que esteve em visita ao Jornal Cidades junto com Alisson Ariel e Carol Thoen, artistas que farão apresentações artísticas do evento, a data se destaca pelo caráter familiar. Na visão dela, a Páscoa leva famílias inteiras para Gramado, seja pela questão de religiosidade inerente à data, seja pela questão lúdica do chocolate, do ovo de Páscoa e dos coelhos, que encantam as crianças. “Diferente do Natal, em que vemos um público diferente, de mais adultos, as crianças estão bem presentes na ChocoPáscoa. Diante disso, pensamos a programação para trazer o brilho da data nos espetáculos”, conta. Todas as apresentações são gratuitas.

Ainda em 2026, a Gramadotur realiza parcerias com o setor de comércio, gastronomia e hotelaria da cidade para fomentar a data. Além de convidar os estabelecimentos a agregarem na decoração da cidade, os tu-

ristas podem ter experiências de hospedagem e de alimentação diferenciadas, a partir de cupons de desconto. No site do evento (pascoagemgramado.net.br) é possível conferir os estabelecimentos participantes que oferecem tarifas especiais para o período.

A programação da ChocoPáscoa tem três novidades para a atual edição. A Corrida e Caminhada do Coelho integra a programação, com saída em 4 de abril. Além disso, o ChocoBeach Tennis Gramado tem sua primeira edição, com 11 categorias e disputas no primeiro fim de semana, entre 13 e 15 de março. Já a Rua Coberta abriga o Salão do Chocolate Artesanal, em que turistas e visitantes podem apreciar o principal doce da festa em diversos sabores e formatos, além de programar visitas às fábricas das empresas participantes. Todas as atividades da ChocoPáscoa podem ser conferidas nas redes sociais (@chocopascoagramado).



AGRO

Situação da cadeia leiteira preocupa produtores do Alto Uruguai

A Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU) realizou reuniões voltadas ao fortalecimento do setor agropecuário regional. Os encontros ocorreram na sede da entidade, em Erechim.

Os secretários municipais de Agricultura se reuniram para discutir a situação do setor

leiteiro e as dificuldades enfrentadas pelos produtores da região. O encontro contou com a participação de representantes da Emater, que apresentaram análises sobre o cenário atual da atividade e discutiram possíveis encaminhamentos para apoiar a cadeia produtiva.

Como encaminhamento, será

elaborado um documento com as reivindicações dos municípios. Entre as principais demandas do setor estão o baixo preço pago ao produtor de leite e a importação de leite em pó, fatores apontados como prejudiciais à produção regional e à sustentabilidade da atividade no campo.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Responsável comercial: Christian Rocha

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros